



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Congresso de Pós-Graduação

ESTUDO DA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM JOVENS OBESAS MÓRBIDAS

Autor(es)

ELIE FIOGBÉ
MARLENE APARECIDA MORENO

Orientador(es)

ELI MARIA PAZZIANOTTO FORTI

Resumo Simplificado

Contextualização: A obesidade tem sido apontada como um fator de risco independente para as doenças cardiovasculares (DCV). A análise espectral (AE) da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) se revela uma ferramenta valiosa, simples e não invasiva para a avaliação da atividade autonômica do coração. Esse método permitiu em vários estudos, evidenciar disfunções autonômicas em pacientes com diversas DCV. Objetivo: Avaliar a modulação autonômica da frequência cardíaca (FC) por meio da AE em jovens obesas. Método: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (Parecer nº 05/11). Foram avaliadas 18 jovens do gênero feminino, divididas em 2 grupos: obesas (GO, n=9) e eutróficas (GE, n=9), com idade média de 33,4±8,6 anos (GO), e 30,8±4,2 anos (GE), e índice de massa corporal (IMC), 50,1±7,2 Kg/m² (GO) e 22,5±2,2 Kg/m² (GE). A frequência cardíaca (FC) e os intervalos R-R (iR-R) foram coletados durante 10 minutos na postura supina. A temperatura ambiente foi artificialmente mantida entre 22 a 24 °C e a umidade relativa do ar entre 40% e 60%. Previamente à realização do teste, recomendou-se às voluntárias que não ingerissem bebidas alcoólicas e/ou estimulantes, que fizessem uma refeição leve no máximo duas horas antes do teste, e que não realizassem atividade física extenuante no dia anterior. Todas as voluntárias mantiveram respiração espontânea, sendo esta registrada durante o período da coleta, e foram solicitadas a não conversarem ou se movimentarem, evitando assim alterações no sinal eletrocardiográfico. Os dados foram coletados utilizando um Freqüencímetro Polar® modelo RS800CX (Polar Electro Co.Ltda. Kempele, Finland), a partir de uma cinta com transmissor codificado, colocada na região do tórax, na altura do 5º espaço intercostal. A VFC foi avaliada por meio da AE pela determinação por seus componentes: baixa frequência (Bfun) e alta frequência (Afun), expressos em unidades normalizadas e do balanço simpato-vagal (Razão=Bfun/Afun). Para isto, foi selecionado, o trecho com maior estabilidade da série temporal dos iR-R, os quais incluíam 300 batimentos consecutivos. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para verificar a distribuição dos dados e determinar a normalidade, e para a comparação entre os grupos foi utilizado o teste t de student para amostras independentes, com significância de 5%. Resultado: A comparação dos valores dos espectros da VFC obtidos, mostrou que houve diferença significativa entre os dois grupos estudados, tendo o GO apresentado os menores valores da Afun (p=0,01), os maiores valores da Bfun (p=0,01), e os maiores valores da Razão (p=0,03). Conclusão: Os resultados obtidos nesse estudo sugerem que jovens do gênero feminino com obesidade mórbida, apresentam comprometimento da modulação autonômica da FC, sendo evidenciada maior participação do componente simpático, caracterizando assim redução da VFC.